



VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTIVE

IMPLEMENTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE TELEREABILITAÇÃO DE SOBREVIVENTES À DOENÇA CRÍTICA DO HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES (HGPV): DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Eixo Temático: Atualizações e práticas multiprofissionais em Atenção à Urgência e Emergência na integralidade do cuidado.

Anaclara Maciel Santana¹, Stefanny Souza Santiago Medeiros¹, Marly de Novaes Pires¹, Gabriel Pereira Oliveira¹, Rodrigo Santos de Queiroz²

Introdução: A telereabilitação (TR) tem se consolidado como estratégia inovadora para o acompanhamento de pacientes egressos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), permitindo acesso remoto a cuidados fisioterapêuticos essenciais à recuperação funcional. Pacientes pós-UTI frequentemente apresentam sequelas físicas, cognitivas e psicossociais que comprometem autonomia e qualidade de vida. **Relato de experiência** A implementação de um programa de TR para pacientes pós-UTI do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), em parceria com o Grupo de Pesquisa em Fisioterapia em Terapia Intensiva da UESB (GPFITI-UESB), vinculado ao Edital nº 067/2025 – Financiamento de Ações Extensionistas Contínuas. O programa foi direcionado a pacientes da UTI 1 com baixa mobilidade ou residentes em áreas de difícil acesso, envolvendo a definição de protocolos clínicos, capacitação multiprofissional e adaptação de tecnologias de comunicação, como videochamadas, aplicativos de monitoramento e envio de registros por familiares. Pacientes foram identificados diariamente a partir dos registros de alta e selecionados por critérios clínicos, passando por avaliação funcional inicial para elaboração do plano terapêutico. Reuniões clínicas semanais multiprofissionais definem elegibilidade e estratégias individualizadas. O acompanhamento combina atendimentos síncronos, por videochamada, e assíncronos, com vídeos, áudios e cartilhas, favorecendo a adesão e continuidade. Os protocolos seguem evidências internacionais e incluem fortalecimento muscular, treino de mobilidade, condicionamento cardiorrespiratório e atividades funcionais, com prescrição individualizada e progressiva, respeitando critérios de segurança. **Conclusão** A TR mostrou-se viável para ampliar o acesso à reabilitação e favorecer a recuperação funcional de pacientes pós-UTI, integrando ensino, pesquisa e extensão. O programa torna a UESB e o HGPV referências no SUS em cuidado pós-crítico digital, superando desafios e ampliando a continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Telereabilitação, Pacientes críticos, UTI, Fisioterapia.

¹ Discentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

² Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)